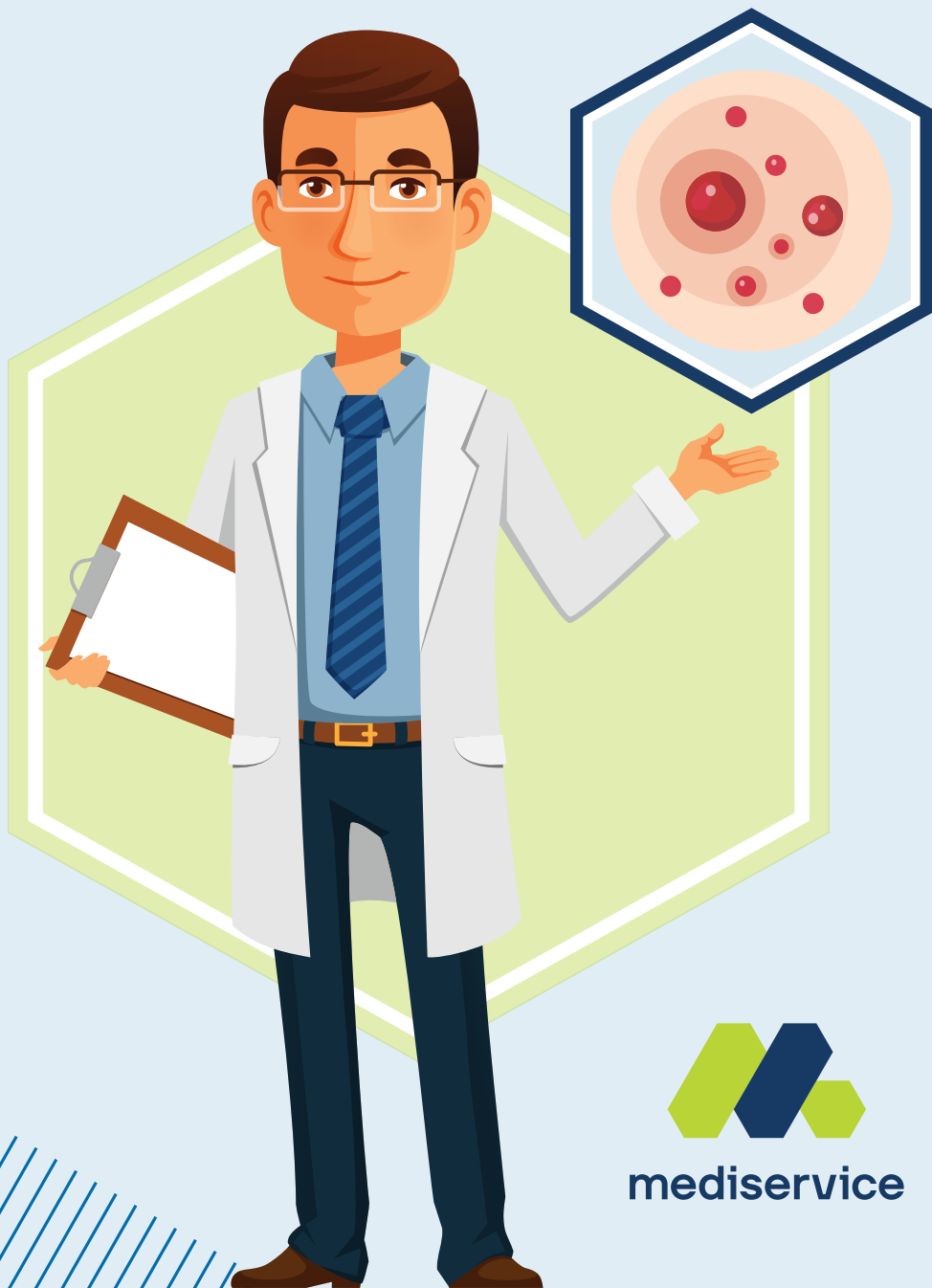


Orientações para cuidados com o Sarampo.



mediservice

O que é

O Sarampo é uma doença grave, causada por vírus e extremamente contagiosa.



Como ocorre a transmissão:

De forma direta, de pessoa para pessoa:

- Por meio de secreções respiratórias liberadas ao tossir, espirrar, falar ou respirar;
- Ambientes fechados como escolas, creches e clínicas propiciam a disseminação do vírus.

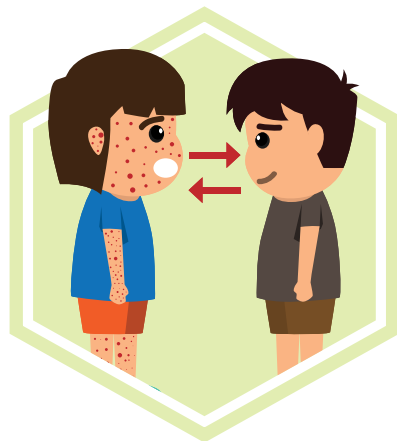
Situação do Sarampo no Mundo e no Brasil

Nos últimos anos, casos de Sarampo têm sido encontrados em várias partes do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os países do continente europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

Sabemos que, havendo cobertura vacinal adequada, não há propagação da doença. Quando uma parte da população deixa de ser vacinada, as pessoas que não tomaram a vacina possibilitam a circulação dos vírus. Quanto mais pessoas vacinadas, maior proteção será oferecida a todos.

Transmissão

A transmissão ocorre de quatro a seis dias antes e até quatro dias após o aparecimento das manchas vermelhas pelo corpo. O período de maior transmissão ocorre dois dias antes e dois dias após o início das manchas vermelhas.



Os sintomas

Os sintomas do Sarampo são: febre alta (acima de $38,5^{\circ}\text{C}$) e manchas vermelhas na pele, que tipicamente surgem cerca de 2 a 4 dias após o início da febre. As manchas começam no rosto e na cabeça e se espalham para a região mais baixa do corpo durante os primeiros 3-4 dias. Essas manchas desaparecem em cerca de 3 a 6 dias.

O Sarampo também pode causar tosse, coriza, conjuntivite e manchas brancas dentro da boca.

É durante o período de aparecimento de manchas vermelhas pelo corpo que geralmente se instalam as complicações. Nesse período, é recomendado o acompanhamento médico.



É muito importante ficar atento às complicações do Sarampo:

- Febre, rouquidão, tosse e falta de ar;
- O vírus pode se alojar no cérebro, causando inflamação, confusão mental e sonolência;
- O vírus pode se alojar no coração, causando dor no peito, cansaço, inchaços e desmaio;
- Aftas;
- Diarreia;
- Inflamação nos olhos.



Diagnóstico clínico

O diagnóstico clínico é difícil, pois existem muitas doenças que se manifestam acompanhadas de febre, manchas vermelhas pelo corpo e uma variedade de sintomas não específicos. Por isso, no atendimento a esses casos, é fundamental estabelecer o diagnóstico diferencial entre outras doenças que apresentam esses sintomas.

Deve ser considerado caso suspeito de Sarampo aquele paciente que apresentar febre e manchas vermelhas, acompanhadas de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse, coriza e conjuntivite, independente da situação vacinal.



Diagnóstico Laboratorial Inespecífico

O médico assistente poderá solicitar exames laboratoriais para avaliação do estado geral do paciente.

Diagnóstico Laboratorial Específico

O diagnóstico laboratorial específico é realizado por meio de exame de sangue que detecta anticorpos no sangue na fase aguda da doença, desde os primeiros dias até quatro semanas após o aparecimento das manchas vermelhas.

Tratamento

Não existe tratamento específico para o Sarampo.

Para os casos sem complicação, manter a hidratação oral, boa alimentação e uso de antitérmico a fim de diminuir a temperatura corporal.



Complicações como diarreia, pneumonia e inflamação nos ouvidos devem ser tratadas de acordo com o que é estabelecido pelo Ministério da Saúde. Seu médico o orientará nesse sentido.

Vacinação

A vacinação contra o Sarampo é a medida mais importante de prevenção da doença, sendo aplicada, gratuitamente, em Postos de Saúde e Clínicas da Família, em todos os municípios do país.



Indicações da Vacinação

O esquema vacinal vigente é de uma dose da vacina tríplice viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola) aos 12 meses de idade e a segunda dose da vacina tetra viral (Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela) aos 15 meses de idade.



Todas as pessoas entre 1 e 29 anos, 11 meses e 29 dias, que não receberam nenhuma dose da vacina anteriormente, devem receber duas doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas. A primeira dose deve ser aplicada com a vacina tríplice viral e uma segunda dose da vacina tetra viral. Pessoas de 30 a 59 anos devem receber uma dose da vacina tríplice viral.

Quem comprovar a vacinação contra o Sarampo, conforme preconizado para sua faixa etária, não precisa receber a vacina novamente.

Contraindicação da Vacinação

Casos clinicamente suspeitos de Sarampo, gestantes, menores de 6 meses de idade e pessoas com doenças que comprometem o sistema imune não devem receber a vacina. Em caso de dúvida, o médico deverá ser consultado.



As gestantes devem esperar para serem vacinadas após o parto.

Recomendações

Caso esteja planejando engravidar, assegure-se de que você está com as vacinas em dia. As mulheres vacinadas recentemente devem evitar a gravidez por, pelo menos, 1 mês após a vacinação.

Prevenção

A vacinação contra o Sarampo é a única maneira de prevenir a doença. Algumas medidas podem ser tomadas a fim de evitar a transmissão e a disseminação respiratória da doença. São elas:



- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão ou, então, utilizar álcool em gel;
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos;
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos;



- Sempre que possível, evitar aglomerações ou locais pouco arejados;
- Manter os ambientes frequentados sempre limpos e ventilados;
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.

Referências bibliográficas:

- <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/sarampo>
- <https://www.saude.gov.br/files/imunizacao/calendario/Calendario.Nacional.Vacinacao.2020.atualizado.pdf>
- <http://www.cevs.rs.gov.br/sarampo>
- <http://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201806/13142928-13-06-18-alerta-sarampo.pdf>
- https://www.caism.unicamp.br/PDF/Alerta_Sarampo_2015_2.pdf
- <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sarampo/sarampo.html>
- <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Sarampo%20e%20Rub%20julho2018%20final.pdf>
- <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos/10646-informacoes-tecnicas-sarampo>
- http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/sarampo/index.php?p=6289
- http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=9244512015&pIdAnexo=2902096
- www.soperj.org.br
- www.saude.sp.gov

mediservice.com.br



Setembro/2021